



Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 20 de fevereiro de 2008 n°38

Seminário discute os trabalhos de pós-urbanização

Nesta sexta-feira (22), com início às 9h00, a Superintendência de Habitação Popular reúne seus técnicos para realização do seminário "Troca de experiências em pós-urbanização e ocupação". No encontro, assistentes sociais e demais quadros das Habis regionais farão exposição de seus trabalhos em campo, para, ao final, discutir os seus relatos, os problemas enfrentados e experiências bem sucedidas. Tudo isso em busca de um denominador de eficiência no trabalho com as famílias que mudaram de endereço durante as obras de urbanização e agora retornam para suas novas moradias, como também com as famílias que permanecem em áreas remanescentes. O trabalho de pós-urbanização tem início desde o planejamento do projeto, é feito antes das aberturas de frentes de obras, durante as obras e continua, mesmo depois que as comunidades recebem um novo bairro com UHs e infra-estrutura urbana. Ele é intrínseco a este e, pode-se dizer, determinante para seu sucesso, uma vez que é preciso educar, preparar os moradores para uma nova vida. Em termos concretos, eles devem estar aptos para sua auto-suficiência, o que significa, por exemplo, fazer a coleta de lixo, administrar contas e tarefas dos prédios e promover sua conservação, distribuir obrigações, conhecer e adotar procedimentos da educação ambiental, adotar regras de bom convívio, discutir e incorporar princípios de solidariedade, formar suas lideranças etc. Como se vê, o conceito vai além da obra em si, dá uma

dimensão maior às questões relacionadas com a habitação, relações pessoais, cidadania e desenvolvimento sustentável. Após discussões realizadas por Habi 2 e Habis regionais, seis eixos temáticos foram estabelecidos para dirigir as ações na pós-urbanização: infra-estrutura; meio ambiente; regularização fundiária; moradia, inclusão social e organização social. Na sexta-feira, serão apresentadas ações que têm dado bons resultados no horizonte de tal mudança. Por exemplo, a formação do Grupo de Mulheres da Vila Nilo, seu trabalho de geração de renda no local, seu trabalho com os catadores de lixo etc. Outros exemplos são os trabalhos feitos em Heliópolis, no Recanto dos Humildes, em Paraisópolis, Vitotoma, Nova Teresa, Jardim Senice, entre tantos.



Integrante do grupo de mulheres da Vila Nilo



Ação social em Paraisópolis

Casa de Shows é interditada pelo Contru por determinação judicial

Na última sexta-feira (15) a casa de shows Rancho Rezende, localizada na Estrada do Jaceguava 92, Interlagos, Zona Sul de São Paulo, foi interditada pelo CONTRU, que contou com o apoio da Subprefeitura de Parelheiros, Polícia Militar, Polícia Civil e CET. A interdição aconteceu devido à falta do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião e segurança da edificação, obedecendo a Ordem Judicial da 12ª Vara da Fazenda Pública. A casa, com capacidade para 20 mil pessoas teve de cancelar o show que estava previsto para o dia da interdição. A gerência do Rancho Rezende informou que irá reembolsar os clientes que já haviam comprado ingressos e que a boate está providenciando a documentação para reabrir suas portas.



Contru interdita igreja histórica por falta de segurança

O Contru interditou no dia 14 de janeiro último, por falta de segurança a igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco e seus anexos. Localizada no Largo de São Francisco, 173, Centro, a igreja foi construída por volta de



1788 e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico em 1982. A vistoria foi uma solicitação do Ministério Público. A igreja necessita de obras para sanar todos os problemas que a edificação apresenta. Engenheiros do Contru fizeram vistoria no local e constataram irregularidades com relação à segurança da edificação, que apresenta problemas tais como: infiltrações em toda a estrutura, trincas nas paredes e nos tetos, danos no sistema hidráulico e falta de iluminação de emergência e de alarme contra incêndios. Somente após as obras estarem concluídas o imóvel poderá ser reaberto.

Nossa Senhora Aparecida/Santa Inês vai ganhar Centro de Idosos

No último domingo (17), o prefeito Gilberto Kassab entregou em São Miguel Paulista a primeira fase do complexo de infra-estrutura urbana já implantado e os 96 apartamentos à comunidade da antiga favela Nossa Senhora Aparecida / Santa Inês. Agora, está em estudo pela Prefeitura a implantação no lugar de um Centro de Idosos, nos modernos parâmetros de moradia e atendimento à terceira idade que vêm sendo adotados pela Superintendência de Habitação Popular.

Por se tratar de uma edificação voltada para pessoas com necessidades especiais, o lugar onde será instalado deve ser cuidadosamente escolhido e ter fácil acesso. A idéia da construção do Centro é integrar a Terceira Idade ao cotidiano da população.

O futuro Centro de Idosos será coordenado pela comunidade, através da Paróquia do Padre Ticão, que sugeriu sua construção na parte central da área. Terá programação lúdica, com atividades compatíveis para seus usuários. Como o projeto está em fase de elaboração, não há uma data para o início das obras. Porém, a previsão de término é para o segundo semestre deste ano, quando as 84 casas sobrepostas da segunda fase estarão concluídas.



Implantação de área de lazer



Entrega da 1ª fase das obras



Construção de 96 UHs



Implantação do Parque Linear

Orlando Almeida
Secretário de Habitação

Elton Santa Fé Zacarias
Secretário Adjunto

Textos
Gisleine Caron
Graco Braz Peixoto

Diagramação, Imagens
e Apuração

Ericka Rocha
Patrícia Gelmetti

Estagiários
Ericka Rocha
Natália Brandão
Thales Bueno

Coordenação Geral
Gisleine Caron